



Cerdeira Village

Creative Center & Accommodation

Cumes da Serra da Lousã

Gelo para a Corte Régia

ROTEIRO
1

Neveiro, Santo António da Neve, Castanheira de Pera



ACTIVO



ALDEIAS



HISTÓRIA E
CULTURA



LAZER



PAISAGEM



PRAIAS
FLUVIAIS

FIQUE NA CERDEIRA, EXPLORE O CENTRO DE PORTUGAL



Fim de tarde no Trevim. Na linha do horizonte a costa atlântica.

O QUE VAMOS EXPLORAR

De alguns cumes da Serra da Lousã, olhando para oeste, poderá avistar-se a serenidade plana do Oceano Atlântico. Mas daqui também contemplamos um mar encapelado de montanhas que se estende para o interior e para sul.

Por detrás destas montanhas, escondidas nos vales, estão praias fluviais que aguardam pelo nosso mergulho e muitas aldeias que esperam a nossa visita. Num destes cumes descobriremos onde, no século XVIII, funcionou o Neveiro Real que, apenas utilizando trabalho manual, fazia gelo e o conseguia fazer chegar à capital do Reino, à cozinha régia e a alguns estabelecimentos comerciais. No mesmo local onde ocorria anualmente a Assembleia dos Povos Serranos, uma reunião dos povos das 9 aldeias circundantes, na qual se resolviam os conflitos e disputas que haviam surgido ao longo do ano.

Por estes caminhos entre cumes e vales, ainda poderemos ter a sorte de nos cruzarmos com algum dos muitos veados que povoam estas serranias.

SERRA DA LOUSÃ

É essencialmente formada por xistos, adquirindo os seus cumes e encostas perfis lisos e arredondados, que denunciam as formações montanhosas constituídas por aquele tipo de rochas. A serra integra o denominado Maciço Montejunto-Estrela, de orientação NE-SO, onde se alinha com as serras da Estrela e do Açor.

PRAIAS FLUVIAIS

No fundo dos vales encaixados da Serra da Lousã correm águas límpidas. No Verão são aproveitadas para actividades balneares em várias praias fluviais. Em Castanheira de Pera, um desses aproveitamentos oferece ondas aos seus utilizadores.



PRECAUÇÕES:

Os pontos mais elevados da serra são desagradáveis com condições meteorológicas adversas (nevoeiro, chuva e vento). Nos dias frios, gelo no pavimento e a queda de neve, exigem acrescidos cuidados à condução rodoviária.

LOCAIS MAIS IMPORTANTES



A

CANDAL

É uma das 5 Aldeias do Xisto da Lousã e a única que goza do atravessamento por uma estrada nacional. Essa acessibilidade justifica a existência das casas rebocadas que se alinharam ao longo da via.

B

TREVIM

Trevim (1204m) é o ponto mais elevado da Serra da Lousã e um dos mais elevados da Cordilheira Central. Em seu redor todos os vales são profundamente sulcados nos xistos que geologicamente constituem esta serra.

C

SANTO ANTÓNIO
DA NEVE

Estamos próximos do segundo ponto mais elevado da Serra da Lousã, com 1193m, que fica um pouco acima da capela, junto à pista de aviação abandonada.

D

NEVEIROS

Restam 3 dos 7 poços que outrora aqui existiram, porventura anteriores à construção da capela. Foram escavados na rocha de xisto e sobre eles foi construída uma estrutura de cobertura, circular ou poligonal. O poço permitia armazenar a neve recolhida na envolvente, prensá-la para a transformar em gelo e garantir as condições de conservação para o gelo assim obtido. A cobertura permitia evitar a infiltração da água das chuvas e manter a frescura no interior do poço.



E

COENTRAL E A
INDÚSTRIA DOS
LANIFÍCIOS

A serra era percorrida por inúmeros rebanhos, o que possibilitou o desenvolvimento das práticas domésticas tradicionais de aproveitamento e utilização da lã. Em meados do século XIX, com o início da utilização da força motriz da água da ribeira, começou a constituir-se ao longo do vale um importante centro da indústria dos lanifícios, cujo declínio começou em meados do século XX.

F

CASTANHEIRA
DE PERA

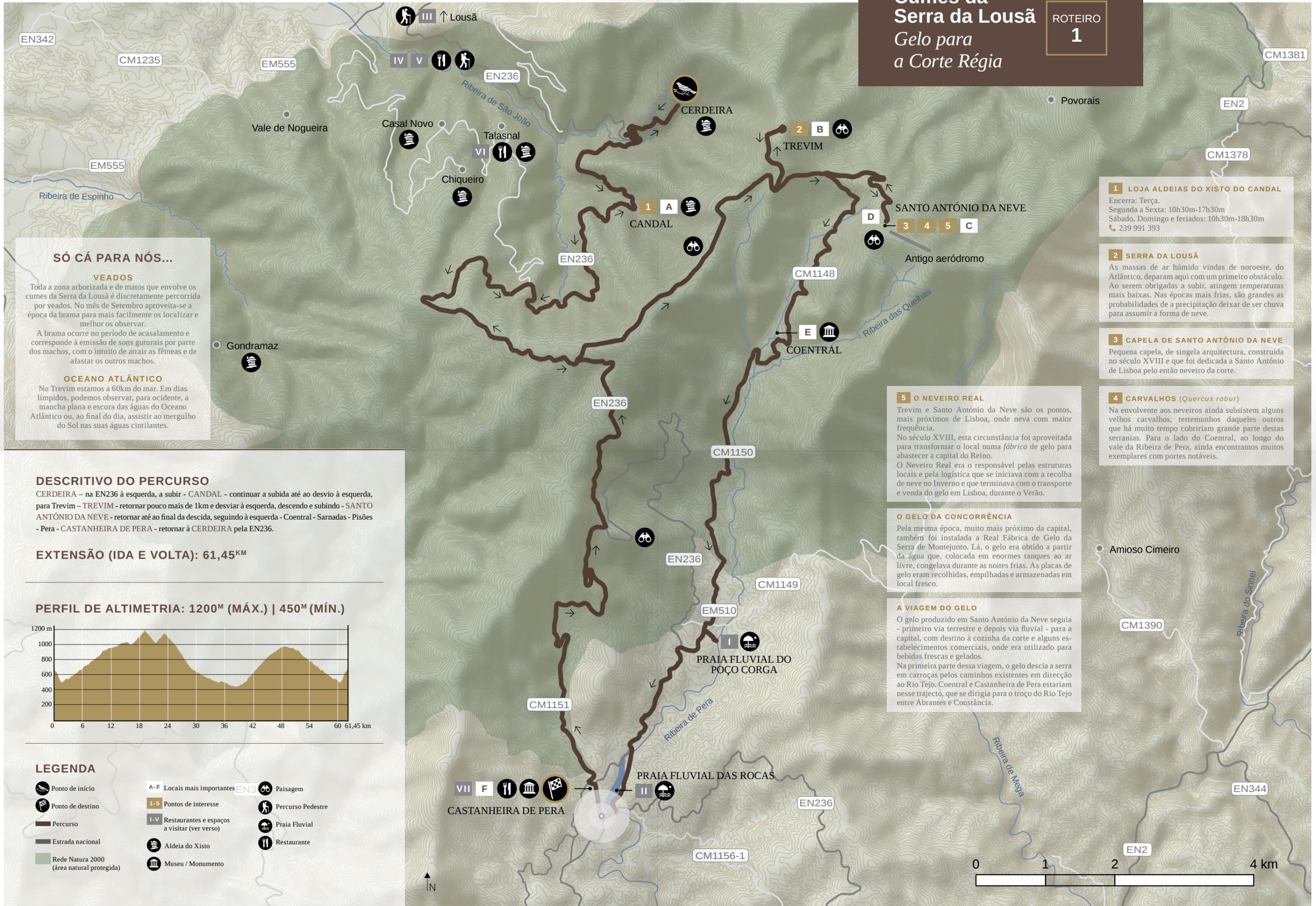
Nesta vila, aninhada no vale da Ribeira de Pera e a abrigada dos ventos de noroeste pela Serra da Lousã, encontramos a Praia das Rocas e a Casa do Tempo.



Cumes da Serra da Lousã

Gelo para a Corte Régia

ROTEIRO
1



SÓ CÁ PARA NÓS...

VEADOS

Toda a zona arborizada e de matos que envolve os cumes da Serra da Lousã é discretamente percorrida por veados. No mês de Setembro aproveita-se a época da brama para mais facilmente os localizar e melhor os observar.

A brama ocorre no período de acasalamento e corresponde à emissão de sons guturais por parte dos machos, com o intuito de atrair as fêmeas e de afastar os outros machos.

OCEANO ATLÂNTICO

No Trevim estamos a 60km do mar. Em dias límpidos, podemos observar, para ocidente, a mancha plana e escura das águas do Oceano Atlântico ou, ao final do dia, assistir ao mergulho do Sol nas suas águas cintilantes.

DESCRIPTIVO DO PERCURSO

CERDEIRA – na EN236 à esquerda, a subir - CANDAL - continuar a subida até ao desvio à esquerda, para Trevim - TREVIM - retornar pouco mais de 1km e desviar à esquerda, descendo e subindo - SANTO ANTÓNIO DA NEVE - retornar até ao final da descida, seguindo à esquerda - Coentral - Sarnadas - Pisões - Pera - CASTANHEIRA DE PERA - retornar à CERDEIRA pela EN236.

EXTENSÃO (IDA E VOLTA): 61,45KM

PERFIL DE ALTIMETRIA: 1200^M (MÁX.) | 450^M (MÍN.)



LEGENDA

- Ponto de início
- Ponto de destino
- Percurso
- Estrada nacional
- Rede Natura 2000 (área natural protegida)
- A-F Locais mais importantes
- 1-5 Pontos de interesse
- I-V Restaurantes e espaços a visitar (ver verso)
- Aldeia do Xisto
- Museu / Monumento
- Paisagem
- Percurso Pedestre
- Praia Fluvial
- Restaurante

1 LOJA ALDEIAS DO XISTO DO CANDAL
Encerra: Terça.
Segunda a Sexta: 10h30m-17h30m
Sábado, Domingo e feriados: 10h30m-18h30m
☎ 239 991 393

2 SERRA DA LOUSÃ
As massas de ar húmido vindas de noroeste, do Atlântico, deparam aqui com um primeiro obstáculo. Ao serem obrigadas a subir, atingem temperaturas mais baixas. Nas épocas mais frias, são grandes as probabilidades de a precipitação deixar de ser chuva para assumir a forma de neve.

3 CAPELA DE SANTO ANTÓNIO DA NEVE
Pequena capela, de singela arquitectura, construída no século XVIII e que foi dedicada a Santo António de Lisboa pelo então neveiro da corte.

4 CARVALHOS (*Quercus robur*)
Na envolvente aos neveiros ainda subsistem alguns velhos carvalhos, testemunhos daqueles outros que há muito tempo cobririam grande parte destas serranias. Para o lado do Coentral, ao longo do vale da Ribeira de Pera, ainda encontramos muitos exemplares com portes notáveis.

5 O NEVEIRO REAL
Trevim e Santo António da Neve são os pontos, mais próximos de Lisboa, onde neva com maior frequência. No século XVIII, esta circunstância foi aproveitada para transformar o local numa fábrica de gelo para abastecer a capital do Reino. O Neveiro Real era o responsável pelas estruturas locais e pela logística que se iniciava com a recolha de neve no Inverno e que terminava com o transporte e venda do gelo em Lisboa, durante o Verão.

O GELO DA CONCORRÊNCIA
Pela mesma época, muito mais próximo da capital, também foi instalada a Real Fábrica de Gelo da Serra de Montejunto. Lá, o gelo era obtido a partir da água que, colocada em enormes tanques ao ar livre, congelava durante as noites frias. As placas de gelo eram recolhidas, empilhadas e armazenadas em local fresco.

A VIAGEM DO GELO
O gelo produzido em Santo António da Neve seguia - primeiro via terrestre e depois via fluvial - para a capital, com destino à cozinha da corte e alguns estabelecimentos comerciais, onde era utilizado para bebidas frescas e gelados. Na primeira parte dessa viagem, o gelo descia a serra em carroças pelos caminhos existentes em direcção ao Rio Tejo. Coentral e Castanheira de Pera estariam nesse trajecto, que se dirigia para o troço do Rio Tejo entre Abrantes e Constância.





EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

I PRAIA FLUVIAL DO POÇO CORGA

Implantada na envolvente à Ribeira de Pera. Devidamente infraestruturada, incluindo as condições que lhe permitem ser uma Praia Acessível. Possui restaurante. Antigo lagar de azeite. Carvalhal com parque de merendas.

📍 40°01'30"N; 8°11'25"O

II PRAIA DAS ROCAS

Para quem pretenda mais do que dar um simples mergulho numa praia de água doce. O complexo possui um extenso plano de água onde estão instaladas uma grande piscina circular e uma praia com ondas. Serviço de bar e restaurante. Conte com um ambiente quase tropical criado pela exposição abrigada deste troço da Ribeira de Pera. Entrada paga.

📍 40°00'17"N; 8°12'20"O

III PR1 LSA

Caminho do Xisto da Lousã 1 - Rota dos Moinhos Circular. Extensão: 6km. Duração: 2h30. Altitude mínima: 133m. Altitude máxima: 276m. Dificuldade: Difícil

IV PR2 LSA

Caminho do Xisto da Lousã 2 - Rota das Aldeias do Xisto da Lousã Circular. Extensão: 6km. Duração: 3h. Altitude mínima: 223m. Altitude máxima: 574m. Dificuldade: Média



RESTAURANTES

V O BURGO Senhora da Piedade, Lousã

Especialidade: Cozido à Talasnal na broa. Cabrito grelhado. Chanfana. Tigelada.

Encerra: Domingo (ao jantar) e Segunda. | Preço médio: 15€ a 20€

📞 239 99 1162

📍 40°06'00"N; 8°14'04"O

VI TI'LENA Talasnal, Lousã

Especialidade: Cabrito assado no forno com castanhas.
Encerra: Outubro-Junho: durante a semana só abre com marcação.
Preço médio: 15€ a 20€

📞 933 832 624

📍 40°05'27"N; 8°13'33"O

VII O LAGAR DO LAGO Castanheira de Pera

Especialidade: Bacalhau à lagareiro. Cabrito frito com castanhas. Cabrito assado à serrano.

Encerra: 2ª a 5ª (época baixa), mas abre mediante marcação; 2ª feira (época alta). | Preço médio: 15€

📞 236 430 120

📍 40°00'07,75"N; 8°12'29,30"O

FIQUE NA CERDEIRA, EXPLORE O CENTRO DE PORTUGAL



A Cerdeira é a melhor opção para quem procura o equilíbrio entre um local nas montanhas mergulhado no silêncio da natureza e a curiosidade de explorar a riqueza histórica e cultural do Centro de Portugal.

Fique alojado numa das oito confortáveis casas em que a arte completa a tradição, construídas em pedra de xisto, argila e madeira de castanho. Poderá ainda ter uma experiência criativa com artistas de todo o mundo que escolhem a Cerdeira como local de inspiração.



As vizinhas, esculturas em madeira de castanho criadas por Kerstin Thomas, acompanham o visitante durante toda a sua estadia na Casa das Vizinhas. São as antigas simpáticas moradoras da aldeia da Cerdeira.